



Parecer Técnico Limnologia/DPQ: 01 /2011

Assunto: Resultados das amostragens de água da Expedição do Rio Iguaçu, em 27 e 28 de novembro de 2010

Interessado: Gari Ambiental

Data: 03/01/11

Durante a Expedição ao Iguaçu, foram coletadas amostras de água em estações de amostragem ao longo do Rio Iguaçu, na data de 27 e 28 de novembro de 2010.

As amostras de água coletadas foram encaminhadas para análises nos Laboratórios do Instituto Ambiental do Paraná e os resultados estão sumarizados na tabela 01, e são comparados ao limite da classe 2, da Resolução 357 da CONAMA. Destaca-se em amarelo os valores que excedem os referidos limites

As concentrações de Oxigênio Dissolvido foram medidas por aparelhos de campo e estão abaixo do limite de 5 mg/l (limite para classe 2 da CONAMA), em 6 das estações monitoradas.

O valor de DBO₅, Demanda Bioquímica de Oxigênio, admitido para rios de classe 2 é de 5 mg/l.. Das 10 estações monitoradas, 4 delas, excedem os limites da DBO₅.

Tabela 01- Resultados das análises das amostras de água coletadas no Rio Iguaçu, na Expedição ao Rio Iguaçu, em 27 e 28 de novembro de 2010.

Parâmetros	Cais do Porto Amazonas	Porto Amazonas Perau do Corvo	Iate Clube Palmeira	Iate Clube e Vila Palmira	Vila Palmira	Vila Palmira e Meia Lua	Meia Lua	Meia Lua e São Mateus	São Mateus do Sul – Pça Central
Número Relatório de Análise	5732/2010	5733/2010	5734/2010	2762/2010	5735/2010	5763/2010	5770/2010	2772/2010	5773/2010
Condutividade	134	7,5	126	130	134	122	114	124	113
Oxigênio Diss.	7,8	5,1	5,1	3,4	4,6	3,4	4,3	4,3	4,2
% Saturação	98	65	66	44	56	46	46	46	44
pH	7,6	1,17	7,6	6,9	7,6	7,1	6,9	6,9	6,9
Temp água	21,8	21,8	22,7	23,1	23	23	23	24	31
Temp ar	21	22	24	23	27	24	27	31	24
DBO	17	6,4	5,6	5	7,5	4,6	2	3,1	2,3
DQO	24	21	25	25	19	24	22	23	16
Fósforo Total	0,46	0,44	0,53	0,42	0,35	0,46	0,4	0,42	0,38
N amoniacal	1,3	1,2	1,2	0,75	0,87	0,62	0,42	0,32	0,06
N kjedahl	2,4	2,4	2,7	2	1,9	2	2	2	1,4
N orgânico	1,1	1,2	1,5	1,2	1	1,4	4,6	1,7	1,3
Surfactantes	0,046	0,062	0,052	0,036	0,019	0,03	0,025	0,024	0,035
Turbidez	108	78	120	54	66	68	50	64	66
Col total	110000	22000	49000	49000	12000	17000	7000	22000	28000
E. coli	79000	4600	3500	17000	6300	17000	4900	17000	4900
Toxicidade Vibrio fischeri	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Toxicidade Daphnia magna	1	1	1	2	1	1	1	1	1
Toxicidade Scenedesmus subspicatus	1	1	1	1	1	1	1	1	1

*Em amarelo valores que excedem os limites para classe 2 da CONAMA.

Os resultados de *Escherichia coli* alcançaram níveis acima de 1000 NMP em todas 10 estações de monitoramento da Expedição no Rio Iguaçu, indicando freqüente presença de esgotos sanitários domésticos.

Registrou-se toxicidade, para o organismo teste *Daphnia magna*, na estação Iate Clube/Vila Palmira, o que pode ter ocorrido devido a presença de substâncias tóxicas de efluentes industriais e/ou de empresas de serviços (lavanderias, postos de combustíveis, por ex).

Os limites de Fósforo total, para ambientes lóticos (rios) de classe 2, é de 0,05 mg/l, este limite é excedido em todas as 10 estações do Rio Iguaçu monitoradas na expedição. As altas concentrações de matéria orgânica e fósforo total no Rio Iguaçu estão afetando os ambientes lênticos (represas), à jusante do ecossistema, por serem estes mais suscetíveis ao processo de eutrofização que tem como principal efeito a proliferação excessiva de algas (florações).

A Expedição do Iguaçu, promovida pela ONG uma vez mais, alerta para as graves conseqüências da falta de saneamento como o prejuízo aos usos múltiplos da água no rio Iguaçu e nos seus reservatórios. O poder público e a comunidade são alertados para os prejuízos à geração de energia elétrica, na pesca e na recreação. e o mais grave o comprometimento da tratabilidade e potabilidade da água para distribuição.

A expedição do GARI tem cumprido seu papel e está de parabéns pelas Expedições que vem divulgando a situação do Rio Iguaçu e promovendo a mobilização e a conscientização ambiental.

É o parecer

Biol. MsC. Leda Neiva Dias

CRBio- 08221-03D